**Conheça o BASTA! Núcleo de Enfrentamento da Violência de Gênero no IFMG - Campus Ouro Preto**



Qual o papel das instituições de ensino no enfrentamento à violência de gênero? De que forma é possível ampliar o debate quanto à carência normativa e à necessidade de incorporação de ações de prevenção e de assistência, de forma a garantir os direitos de servidoras e alunas?

Com o intuito de acelerar a incorporação institucional de demandas de mulheres da comunidade escolar, foi instituído, em outubro de 2020, o BASTA! Núcleo de Enfrentamento da Violência de Gênero no IFMG - Campus Ouro Preto. Sua proposta é estabelecer um espaço de debate, estudo, acolhimento e denúncia, paralelo aos mecanismos já existentes de enfrentamento à violência de gênero.

“O grupo surge por uma demanda interna, mas também, na esteira de um movimento mais amplo, que cobra de instituições de ensino respostas mais robustas diante de casos de assédio”, explica a professora e coordenadora do núcleo, Caroline Delpupo. Também integram o núcleo as docentes Natiele Oliveira, Ana Elisa Novais, Elke Pena, Sílvia Almeida, Laura Rocha e Venúncia Coelho.

Para Caroline Delpupo, ainda que instituições de ensino como o Campus tenham destaque por sua produção de conhecimento que dialoga diretamente com as demandas da sociedade contemporânea, o sistema institucional e seu aparato normativo frequentemente tardam a incorporar avanços civilizatórios. Tal cenário, segundo a docente, pode levar à uma cultura de impunidade para casos de violência de gênero. “Corremos o risco de nos constituir enquanto uma instituição renovada, de ideias e progressista, em seus quadros, e burocrata, conservadora e injusta em suas normas”, alerta.

Atuação

Criado em meio à pandemia, que acarretou um longo período de atividades de ensino e administrativas em modalidade remota, o grupo buscou soluções para   superar os desafios impostos à sua atuação.

Assim, o núcleo promoveu, em novembro do ano passado, um evento de formação realizado no canal do Youtube da instituição. A 2ª Jornada de Enfrentamento à Violência de Gênero reuniu especialistas para tratar de temas como direitos humanos, assédio, acolhimento institucionalizado e a importância das redes de proteção.

Durante este período, o BASTA! também trabalhou na produção e na divulgação de conteúdos para as redes sociais e meios de comunicação do Campus Ouro Preto. “Mesmo com todas as limitações, foi possível identificar a clara existência de uma demanda reprimida de todo tipo de ação que promova o debate em torno das questões de gênero e suas contradições”, ressalta Caroline.

Com a retomada gradual das atividades presenciais da instituição, o grupo vem se articulando de forma a renovar o seu compromisso de se envolver em múltiplas direções e promover um diálogo aberto com a comunidade escolar e órgãos gestores. “É necessário abordar a questão do assédio de modo colaborativo, buscando um entendimento de que se trata de um engajamento coletivo e que o benefício que podemos obter vai desde a formação de consciências críticas com relação ao tema, passando pela prevenção de novos casos e, quando necessário, o encaminhamento adequado das vítimas a exercer o direito de reparo dos danos causados e a punição dos assediadores”, afirma a coordenadora.

A longo prazo, o núcleo tem como meta se consolidar institucionalmente, bem como fortalecer suas redes interna e externa de cooperação.

Acolhimento e participação

O BASTA!, enquanto núcleo institucional e espaço não apenas de acolhimento às vítimas, mas também de colaboração, estudo e debate, está aberto à participação e sugestão de todos os interessados. Acompanhe suas atividades ou entre em contato por meio dos seguintes canais:

E-mail: basta.op@ifmg.edu.br
Instagram: [@basta.ifmg.op](https://www.instagram.com/basta.ifmg.op/)